

ONDE INSCREVER-SE?

- Biblioteca Municipal Popular de Paquetá
(Solar Del Rey)
End.: Rua Príncipe Regente, 55.
Tel: 3397-0388.
Horário: terça-feira a sábado, das 8h às 16h.

ATIVIDADES:

- **Fotografia** – Prof Julio (Sorriso) - Sede do Ponto e Clube Barreirinhas
Quarta Feira – 15h às 16h30
16h30 às 18 h
- **Capoeira - Prof Atila – Clube Barreirinhas e Sede do Ponto**
Terça Feira e Quinta Feira – 17h às 19h
Sábado – 10h às 12h
- **Mostra de Cinema** – Todo último sábado de cada mês (podendo ser remarcada devido a mau tempo).

EQUIPE:

Coordenadora Técnica - Claudia Luna; **Coordenador Pedagógico** - Volga Jacq; **Apoio Cultural** - Francisco J Silveira; **Coordenador de Evento** - Hildete Peixoto; **Professor de Fotografia** - Julio (Sorriso); **Professor de Capoeira** - Átila Maciel Nascimento; **Assessoria Imprensa para Informativo** - Sergio Gerônimo APPERJ

Patrocínio



Apoio



BIBLIOTECA MUNICIPAL POPULAR DE PAQUETÁ
XXI REGIÃO ADMINISTRATIVA - CLUBE BARREIRINHAS
CLUBE MUNICIPAL - PAQUETUR - PORTAL PAQUETÁ
CRAS MACHADO DE ASSIS - FUNDAÇÃO ATULFO DE PAIVA
PREVENTÓRIO - SEERJ



Ponto de Cultura FAZENDO A DIFERENÇA EM PAQUETÁ Informativo II Outubro 2008



Exposição Paquetá Foto e Poesia



Fotografia cedida por Marcia Agrau

Com fotografias tiradas pelos alunos e poesias enviadas por diversos poetas foi montada a exposição. Márcia Agrau além das poesias enviou fotografias antigas da Ilha.

PAQUETÁ

Marcia Agrau

Sob a sombra das tuas amendoeiras
ouvindo-te a canção doce das águas,
que sabem transformar todas as máguas
em músicas de noites seresteiras;

sob o chilreio de teus passarinhos
que mal nasce a manhã saem de casa,
que, quando a tarde cai, voltam pros ninhos
ignorando se a maré se enche ou vaza;

embaixo deste céu de fantasia,
meio aos perfumes que de ti exalam,
infla-se o peito de beleza e alegria

e todos os temores se nos calam.

Sorri-se a toda a tua quietude
embalados por esta harmonia.
Crê-se que a vida é só plena virtude
e que seu tom mais triste é apenas nostalgia.

Quando as curvas revelas aos meus passos,
a areia clara contornando a ilha,
me lembro da paixão e dos abraços
e penso e sinto o quanto sou tua filha.

- Paquetá, Paquetá ! Perde o sentido
minha vida sem ter-te, Paquetá!
Porque sob o teu luar tão conhecido
quanto amor se passou ... e passará !



Fotografia cedida por Marcia Agrau

À sombra do baobá

Marcia Agrau - Rio, 23/9/95

Venho de estranhas árvores antigas:
londrinos plátanos, eretos maricás,
longilíneas palmeiras holandesas...
e o mais tradicional dos baobás.

Direis de mim: é louca e mentirosa;
se apoia nessa coisa fantasiosa,
seus direitos, liberdades da poesia.
Semeia pelo mundo, escandalosa,
se arvorando escrever em verso e prosa
contra-sensos naturais a cada dia.

Quem me conhece, entanto, compreende
quão verdadeira eu sou sobre esta história .
Faltam-me outras árvores à memória

mas a verdade permanece a quem me entende.

E é por isso que hoje estou aqui,
a reverenciar o velho baobá
plantado pelo avô de minha mãe,
enraizado aqui, em Paquetá.

Quanta gente passou à sua sombra !
Quanta gente parou, olhou, marcou ,
feriu o tronco que a todos assombra
pelo tamanho e aqui deixou
“para sempre” gravado seu recado
ora de amor sincero, ora encantado,
apenas pelo impulso de deixar
seu nome “para sempre” eternizado
no tronco deste velho baobá.

Não passa na cabeça dessa gente
que a árvore não fala mas que sente
os cortes que a vêm desfigurar,
que mesmo que ela viva mais que a gente ,
nem ela é permanente ,
e um dia, no futuro, irá tombar.

Não são as árvores o que permanece.
Das atitudes é que não se esquece.
Dos gestos, das palavras. Dos princípios .

São eles que eternizam na verdade .
São eles traduzindo a qualidade
de uma existência honrada e sem vícios.

Dizem que em Paquetá, à lua cheia ,
as obras dos cientistas, dos artistas, dos poetas,
são murmuradas pelas águas inquietas
marulhando aos que as ouvirem, sobre a areia.
O velho Caetano, eu posso vê-lo,
na sombra deste imenso baobá :
os óculos, o branco do cabelo,
a voz que intuo firme e carinhosa
e as marcas do estudo e da bondade
que saem de seu rosto e se enraízam
no solo da pequena Paquetá...

ONDE INSCREVER-SE?

- Biblioteca Municipal Popular de Paquetá
(Solar Del Rey)
End.: Rua Príncipe Regente, 55.
Tel: 3397-0388.
Horário: terça-feira a sábado, das 8h às 16h.

ATIVIDADES:

- **Fotografia** – Prof Julio (Sorriso) - Sede do Ponto e Clube Barreirinhas
Quarta Feira – 15h às 16h30
16h30 às 18 h
- **Capoeira - Prof Atila – Clube Barreirinhas e Sede do Ponto**
Terça Feira e Quinta Feira – 17h às 19h
Sábado – 10h às 12h
- **Mostra de Cinema** – Todo último sábado de cada mês (podendo ser remarcada devido a mau tempo).

EQUIPE:

Coordenadora Técnica - Claudia Luna; **Coordenador Pedagógico** - Volga Jacq; **Apoio Cultural**– Francisco J Silveira; **Coordenador de Evento** Hildete Peixoto; **Professor de Fotografia** – Julio (Sorriso); **Professor de Capoeira** – Àtila Maciel Nascimento; **Assessoria Imprensa para Informativo** – Sergio Gerônimo APPERJ

Patrocínio



Apoio



BIBLIOTECA MUNICIPAL POPULAR DE PAQUETÁ
XXI REGIÃO ADMINISTRATIVA - CLUBE BARREIRINHAS
CLUBE MUNICIPAL - PAQUETUR - PORTAL PAQUETÁ
CRAS MACHADO DE ASSIS – FUNDAÇÃO ATAULFO DE PAIVA
PREVENTÓRIO - SEERJ



Ponto de Cultura FAZENDO A DIFERENÇA EM PAQUETÁ Informativo III Outubro de 2008



Exposição Paquetá Foto e Poesia



Fotografia cedida por Marcia Agrau

PAQUETÁ

Heloisa Igrejas

Antigamente os domingos prometiam
a ida à Paquetá
as barcas repletas
a movimentação de gente alegre e feliz
Apitos da embarcação anunciavam a entrada no cais
descer rápido
alugar a bicicleta
pegar a charrete
Primeiro visitar os locais bucólicos
a Pedra da Moreninha
o Parque Darke de Mattos
a praia azul quieta e mansa
Depois o grande desafio
abraçar “Maria Gorda”
descansar sob a frondosa árvore

apreciar a majestade de seu caule descomunal
 A noite dormir na casa alugada
 porta encostada
 ausência de grades ou ferrolhos
 janela aberta mostrando a lua
 Não havia
 ameaças
 violência
 medo
 Prevalecia apenas
 O belo
 A exuberância do flamboyant
 O sentimento de ter encontrado a paz
 Com o passar dos anos
 abandonada pelo turismo
 despida de suas vestes de princesa
 descuidada pelo Homem
 Amarga Paquetá estar nas mãos
 das feras
 dos traficantes
 das feras que abrem crateras
 Paquetá
 agoniza
 pede socorro
 sonha em voltar a ser paraíso

HELOIZA IGREJA - Ama a vida e a poesia. Dedicou-se aos estudos ligados às áreas de Educação e Cultura, motores que acredita com o poder de transformar o mundo. Pedagoga, Professora de Português e Literatura, Bacharelada em Filosofia pela UFRJ. Pós-Graduada em Literatura Brasileira (Machado de Assis) em Docência Superior (Educação). Publicou: *Sonho & Realidade* (Poesia) e participou de inúmeras Antologias e Revistas Literárias. Membro da APPERJ e do Grupo Terça com Verso no Café do Teatro Gláucio Gil, em Copacabana – RJ.



Fotografia cedida por Márcia Agrau

LUTO VERDE

MARIA LUIZA FALCÃO

(18 de março de 2006 – a ilha de Paquetá no Rio de Janeiro foi atingida por ventos de mais de 150 km por hora)

Paquetá está de luto.
 Nem mesmo a mística das mortes em série, tão conhecida na ilha, seria capaz de prever tal desastre.
 Não presenciei a catástrofe, mas pude vê-la através de fotos.
 Foi como ver e identificar corpos depois de um acidente.
 Cada um daqueles membros mutilados, daqueles seres tombados, de suas entranhas expostas...
 Uma dor profunda, afinal, são todos meus conhecidos.
 Fraternos amigos de anos, décadas.
 Companheiros que nos acompanham há gerações.
 Que nos alimentam, sombreiam, abrigam nossos passarinhos, enchem nossas vidas de sonhos.
 Mortos para sempre. Para nunca mais.
 Como caminhar & cantar em serenata pelas ruas de Paquetá sem a presença deles?
 Como ter em festa o coração diante de tantas ausências?
 Nosso chão cobre-se com o sangue de suas seivas.
 O mar se recolhe respeitoso.
 A lua pranteia oculta sua dor.
 E nós?
 É hora de enterrar nossos mortos.
 Chorar por eles e lamentar.
 Mas nunca, jamais, marcar com um lugar vazio a ausência deles.
 Que no momento seguinte, renovemos a vida!
 Assim, Paquetaenses, vamos repôr no lugar os exemplares que neste dia, a natureza em fúria tirou de nós.
 Replantemos nossa ilha, não só por ser algo ecologicamente correto, mas sim, e principalmente, por respeito às nossas árvores, que hoje, em cortejo, temos que sepultar.

obs.: este texto foi escrito em caráter específico para um lugar e uma situação, mas eu pergunto: quantas árvores você já viu tombar sem que ninguém erguesse por elas sequer uma palavra? quantas, por uma fatalidade ou pela fúria da natureza, foram vitimadas sem que alguém se preocupasse, no instante seguinte, em recompor o vazio deixado?
Maria Luiza Falcão é Delegada Regional da APPERJ em Belo Horizonte

ONDE INSCREVER-SE?

- Biblioteca Municipal Popular de Paquetá
(Solar Del Rey)
End.: Rua Príncipe Regente, 55.
Tel: 3397-0388.
Horário: terça-feira a sábado, das 8h às 16h.

ATIVIDADES:

- **Fotografia** – Prof Julio (Sorriso) - Sede do Ponto e Clube Barreirinhas
Quarta Feira – 15h às 16h30
16h30 às 18 h
- **Capoeira - Prof Atila – Clube Barreirinhas e Sede do Ponto**
Terça Feira e Quinta Feira – 17h às 19h
Sábado – 10h às 12h
- **Mostra de Cinema** – Todo último sábado de cada mês (podendo ser remarçada devido a mau tempo).

EQUIPE:

Coordenadora Técnica - Claudia Luna; **Coordenador Pedagógico** - Volga Jacq; **Apoio Cultural**– Francisco J Silveira; **Coordenador de Evento** Hildete Peixoto; **Professor de Fotografia** – Julio (Sorriso); **Professor de Capoeira** – Átila Maciel Nascimento; **Assessoria Imprensa para Informativo** – Sergio Gerônimo APPERJ

Patrocínio



Apoio



BIBLIOTECA MUNICIPAL POPULAR DE PAQUETÁ
XXI REGIÃO ADMINISTRATIVA - CLUBE BARREIRINHAS
CLUBE MUNICIPAL - PAQUETUR - PORTAL PAQUETÁ
CRAS MACHADO DE ASSIS – FUNDAÇÃO ATAUFO DE PAIVA
PREVENTÓRIO - SEERJ



Ponto de Cultura FAZENDO A DIFERENÇA EM PAQUETÁ Informativo Outubro IV– Exposição Paquetá Foto e Poesia



Fotografia cedida por Márcia Agrau

Paquetá e seus amores

Nanci Vicente

Paquetá de todos os amores,
que circulam por suas ruas bucólicas:
os pueris, saudados pelas gaivotas
numa aquarela de liberdade
e beleza infantis;
os unidos pelo sacramento,
corteados por sinfonias de pássaros
a cada manhã e entardecer;
os marginalizados, protegidos pelo manto
de flamboyants, buganvilles e ipês,

mesclando poesia no ar;
os clandestinos, que buscam a parceria
de praias calmas beijando a areia,
enquanto o desejo incendeia.
Paquetá de todos os amores,
ninguém resiste a você!
Também, como não ceder
a um pôr-de-sol afrodisíaco
e a um luar pra lá de zen ?!

Tua História Nanci Vicente

Quando o verbo amanheceu,
o parto se fez natureza
e o belo resplandeceu
O ar emanou pureza.
A água gotejou frescor.
A terra brotou sementes.
Logo, na tua meninice
a fauna e a flora
se tornaram exuberantes
e os índios te habitaram
respeitando tua beleza
carioca, desconcertante.
Ao ficares menina-moça,
foste sendo cobiçada
por nobres de outros mares,
que fincaram no teu chão
casarios de brasão.
Ao te tornares mulher,
aportou em tuas terras
a especulação imobiliária
que, com o aval de teus tutores,
fez em ti o que bem quis.
Hoje, és uma senhora
que sobrevive, ainda bela,
dando abrigo aos passarinhos,
às crianças, aos namorados
e, também, a teus idosos.
Agressões e desrespeito
ao longo de tua vida,
certamente, irão te ferir.
Mas, nunca irás perder
o charme e o carisma
de ser a mais formosa ilha
que a Guanabara abriga.
Deus te salve, Paquetá!

NANCI VICENTE

Licenciatura Plena ; Letras- Português-Literatura; Primeiro livro editado: Laços de Vida -1989; Segundo livro " :Orgasmo Poético" -2001; Em anos anteriores poesias premiadas e editadas em antologias pela Shogun Arte e Crisalis Editora. Nos anos 90 : homenagem prestada pelo corpo docente e alunos do Colégio de Aplicação da UFRRJ. (Seropédica-RJ); Primeira placa exposta em homenagem à Seresta em Paquetá, poesia -Seresta da lua cheia. 1999; Terceiro livro de poesia será publicado, ainda em 2008. Lançamento em 2009. Atualmente, terminando um projeto de um livro infantil.

Que lugar é esse?

Katia Pino.

Que lugar é esse,
onde o silêncio é sua maior virtude?

Que lugar é esse,
onde sua natureza exuberante,
já se mostra entrecortada;
mutilada?

Que lugar é esse,
onde suas eternas guardiãs,
mergulhadas em águas calmas
de ouro ou prata,
retêm nas entranhas,
as histórias dos muitos que aqui vêm parar;
daqueles que tentam
resgatar, esquecer, abandonar:
amores, demandas, convicções?

Que lugar é esse,
onde sua tranqüila paisagem,
nos obriga ao maior e mais difícil exercício:
a solidão?

Onde fica esse lugar encantado?
Fica cravado na pele,
na alma da gente;
eternamente!

KATIA PINO – psicóloga e professora com vários cursos de pós-graduação. Contista, cronista, poeta. Lançou o livro infantil LILI, A ESTRELA DO MAR em 2007, na XIII Bienal Internacional. Coletâneas: Bienal Mais, Caderno de poesias 33, Perfil 2008. Membro da APPERJ e da Associação dos Escritores e Ilustradores de Literatura Infante-Juvenil. Membro fundador da Academia de Artes, Ciências e Letras da Ilha de Paquetá.

ONDE INSCREVER-SE?

- Biblioteca Municipal Popular de Paquetá
(Solar Del Rey)
End.: Rua Príncipe Regente, 55.
Tel: 3397-0388.
Horário: terça-feira a sábado, das 8h às 16h.

ATIVIDADES:

- **Fotografia** – Prof Julio (Sorriso) - Sede do Ponto e Clube Barreirinhas
Quarta Feira – 15h às 16h30
16h30 às 18 h
- **Capoeira - Prof Atila – Clube Barreirinhas e Sede do Ponto**
Terça Feira e Quinta Feira – 17h às 19h
Sábado – 10h às 12h
- **Mostra de Cinema** – Todo último sábado de cada mês (podendo ser remarçada devido a mau tempo).

EQUIPE:

Coordenadora Técnica - Claudia Luna; **Coordenador Pedagógico** - Volga Jacq; **Apoio Cultural**– Francisco J Silveira; **Coordenador de Evento** Hildete Peixoto; **Professor de Fotografia** – Julio (Sorriso); **Professor de Capoeira** – Átila Maciel Nascimento; **Assessoria Imprensa para Informativo** – Sergio Gerônimo APPERJ



BIBLIOTECA MUNICIPAL POPULAR DE PAQUETÁ
XXI REGIÃO ADMINISTRATIVA - CLUBE BARREIRINHAS
CLUBE MUNICIPAL - PAQUETUR - PORTAL PAQUETÁ
CRAS MACHADO DE ASSIS – FUNDAÇÃO ATAUFO DE PAIVA
PREVENTÓRIO - SEERJ



Ponto de Cultura FAZENDO A DIFERENÇA EM PAQUETÁ Informativo V - Outubro de 2008



Exposição Paquetá Foto e Poesia



FOTOPOEMA

Sérgio Gerônimo

procurei aterrissar meus olhos
e no espelhado aeroporto/baía
guanabarei minhas asas
minha envergadura de norte a sul
do lameirão à imbuca
espreguiçando nas ondas do clima

espraiando dos tamoios ao macedo

fiz e faço história
fotografo minhas estações
morenando sabores
a são roque ofereço iguarias
descanso baobás centenários
e coqueiros atrevidos de braços ao ar
que em cores fortalecem
castelos, covancas
pedreiras, vigários
paineiras
costallats e velosos
vento
praio
volatizo
porque nunca deixo de voar

minha sorte planar
em águas
morenar, bonifaciari
catimbauar, gaivotar
inspiro o abraço
carícia em flashes
de um rio de janeiro

Sérgio Gerônimo Alves Delgado – Carioca. Editor-chefe da OFICINA www.oficinaeditores.com.br. Ensaísta, contista, poeta, produtor cultural. Publicou em poesia: “Profanas & afins”; “Outras profanas”; “Coxas de cetim”; “PANínsula”; “Belabun” e “Código de barras”. Co-fundador da APPERJ, atual presidente www.apperj.com.br, Diretor da União Brasileira de Escritores, membro do PEN Clube do Brasil e do Sindicato do Escritores/RJ. Premiada no Festival de Poesia Falada de Campos dos Goytacazes/RJ.

INSTANTÂNEOS

Beatriz Dutra

Os últimos raios
de sol crepuscular
a avermelhar
as ondas do mar.
CLIC!

O vôo retilíneo

de ave solitária
na direção
de desejada
companhia.
CLIC!

Dois namorados
a contemplar o mar
juram pra sempre,
sempre se amar...
CLIC!

Serena embarcação
suavemente vai
pra longe, longe...
Pra onde? Onde?
CLIC!

Instantes de vida,
beleza
flagrada.
Fugacidades.
Breves eternidades?
CLIC! CLIC! CLIC!

BEATRIZ DUTRA, carioca, advogada, professora universitária com pós-graduação em Direito Privado pela UFRJ. Membro **titular** da *Academia de Letras Rio – Cidade Maravilhosa* (RJ) e Apperjiana. Publicou os livros de poesia “Mônadas” e “Simplicidade”.

MATURIDADE

Luiz Otávio Oliani

a infância descansa
na **foto** à parede
fora da imagem
na solidão do quintal fugiu sem avisar



